



Esalq: nova entrada

Reforma na Escola

Obra na área ao lado da Casa do Estudante vai aproximar guarita da avenida

●●●● A Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) vai deslocar a mais conhecida entrada da escola, que fica localizada ao lado da Casa do Estudante. O local em que tradicionalmente se encontra a guarita da guarda está interdito para realização de obras de reformulação viária no campus da universidade. A reforma, de acordo com informações da prefeitura do campus, busca acabar com os problemas viários da região, que recebe um tráfego pesado de veículos de outras cidades.

Inúmeros carros e caminhões que chegam a Piracicaba não lêem com clareza as informações descritas nas placas de trânsito e, em meio a rotatórias e faixas exclusivas, terminam por entrar na Esalq por engano. Quando se trata de veículos menores, o contorno não é dos mais complicados,



Antonio Trivelin

Obra de mudança da guarita está a todo vapor e deve ser concluída em três meses

mas os caminhões não conseguem mais manobrar e causam congestionamento ao impedir o acesso dos demais motoristas. São cerca de quatro a cinco mil carros por dia que entram na Esalq.

De acordo com a prefeitura do campus, não haverá fechamento definitivo da entrada. Porém, durante todo o tempo das obras, o atual espaço estará interdito para o trânsito de veículos. Para solucionar o problema, a partir desta segunda-feira a Esalq abre a entrada conhecida como 'portão principal' (todo feito de madeira e no qual se vê o prédio

principal do campus), que tradicionalmente fica fechado. A medida tem como objetivo evitar a confusão entre os motoristas com a nova interdição.

Tratores e operários já trabalham na reforma, que prevê a readequação das vias de acesso para que as guaritas possam ser deslocadas em cerca de 200 metros; a diminuição das calçadas; novas faixas de sinalização; e um espaço para estacionamento dos ônibus de linha, que atualmente precisam parar em lugares de tráfego mais intenso, sem poderem deixar os estudantes já na calçada.

●PRAZO. Dentro de 90 dias a nova entrada deve ser entregue pela Esalq para o público. Durante este período, o acesso se dará apenas pelo portão principal ou pela entrada localizada na avenida Comendador Pedro Morganti. São cerca de três mil estudantes de graduação e outros mil de pós-graduação que fazem uso do espaço diariamente durante o período de aulas.

HISTÓRICO

Acesso restrito

●Vários leitores ligaram à redação da Gazeta em busca de informações sobre a obra, com receio de que a Esalq fechasse a entrada em definitivo. Um deles, Romildo Corrêa, quando acompanhava as fotos da reportagem, perguntou: "Será que agora fecha de vez?". O medo é oriundo de uma série de medidas adotadas pela universidade desde 2006, quando depois do temporal que fez estragos pelo campus (e toda a cidade), a administração achou por bem restringir o acesso.

O campus da Esalq foi interdito no dia seguinte à tempestade e, depois da queda de uma árvore, a prefeitura decidiu prorrogar a restrição. Durante este período, a entrada de pessoas que não estivessem visitando a Esalq a trabalho ou pesquisas não era permitida. Depois deste veto, foram criados cartões (semelhantes a crachás) que os motoristas precisam mostrar toda vez que entram no campus. Para os praticantes da sagrada caminhada, porém, nada se alterou.